

Aprofundamento em Sociologia

Negritude: cultura, identidade e resistência

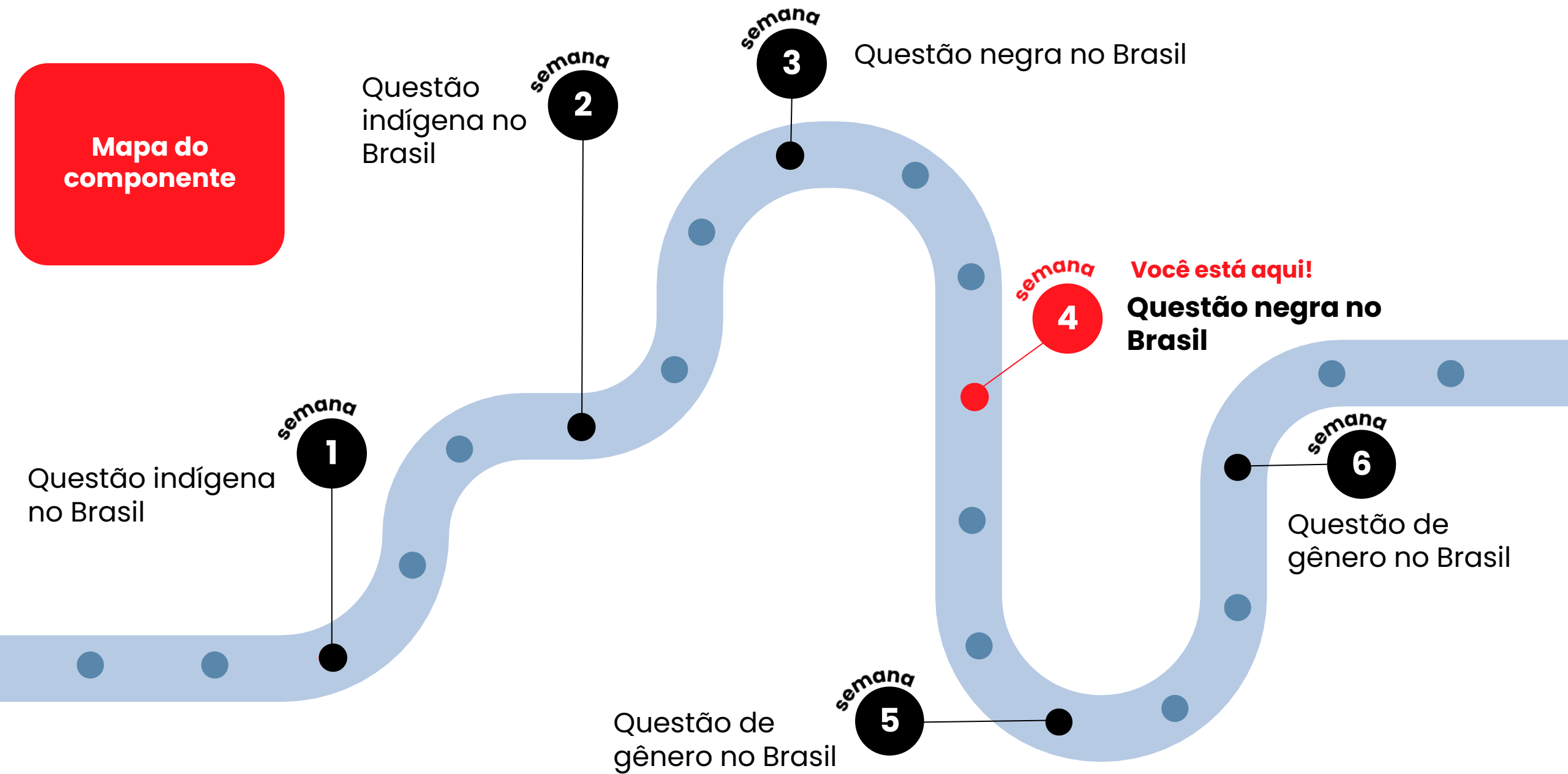
Aula 7
4º Bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

**Mapa do
componente**





Objetivos da aula

- Compreender o conceito de negritude;
- Analisar o protagonismo histórico da população negra;
- Reconhecer a valorização da cultura e do pensamento negro no Brasil.



Habilidades

- (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
- Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



Conteúdos

- O conceito de negritude e seu desenvolvimento no Brasil;
- O negro como sujeito histórico;
- O pensamento social negro no Brasil e suas contribuições para a valorização da cultura e da identidade negras.



Recursos didáticos

- Computador;
- Televisor ou projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Identidade negra



VIREM E CONVERSEM

Assista ao clipe da música “Identidade preta”, de Jorge Aragão e Emicida, e reflita:

- ▶ Por que afirmar a própria identidade pode ser um ato de resistência?

*“ Se preto de alma branca pra você
É o exemplo da dignidade
Não nos ajuda, só nos faz sofrer
Nem resgata nossa identidade ”*
(Jorge Aragão, 1992)

Jorge Aragão, Emicida – Identidade Preta



MALIBU STUDIOS. Jorge Aragão, Emicida – Identidade Preta. Disponível em: <https://youtu.be/1ldIGCQrMJA?list=RD1ldIGCQrMJA>. Acesso em: 08 abr. 2026.

Ponto de partida

Resistência negra no Brasil – Identidade como luta

A população negra no Brasil construiu diversas formas de resistência ao racismo e à opressão, tendo a identidade como eixo fundamental de afirmação, sobrevivência e luta.

- **Período escravista:** *fundação de quilombos*
 - Preservação de práticas culturais e religiosas, línguas e costumes africanos
- **Pós-abolição:** *criação da imprensa negra*
 - Valorização da cultura, da estética e da ancestralidade africana
- **Séculos XX e XXI:** *organização de movimentos*
 - Denúncia do racismo e promoção do orgulho negro e da igualdade racial



PARA REFLETIR

Resistir também é afirmar quem se é: identidade torna-se ação política.

Construindo o conceito

Questão negra e negritude

A resistência negra no Brasil articulou-se a outras experiências do mundo colonial, contribuindo para o surgimento de movimentos intelectuais, políticos e culturais, como a **negritude**. Para Aimé Césaire (2010), trata-se de uma afirmação política e consciente da **identidade negra** frente ao colonialismo e ao racismo, que transforma a identidade em **instrumento de resistência e emancipação**.

Disponível em:
<https://outraspalavras.net/geopolitica/quer-a-aim%C3%A9-C%C3%A9saire-e-o-racismo-na-hist%C3%B3ria-contra-lula/>. Acesso em: 12 mai. 2026.



“ A Negritude não é uma corrente estética passageira nem uma pretensiosa escola filosófica; muito menos ideologia ou religião. É, sim, uma forma de consciência oposta ao racismo; um posicionamento ético e moral global frente à racialização das relações humanas. Portanto, um jeito de ser, de pensar, de atuar e de se conceber frente à realidade concreta num mundo que, efetivamente, valora e hierarquiza as raças. ”

(CÉSAIRE, 2010, p. 37)

**Construindo
o conceito**

Aimé Césaire – Negritude

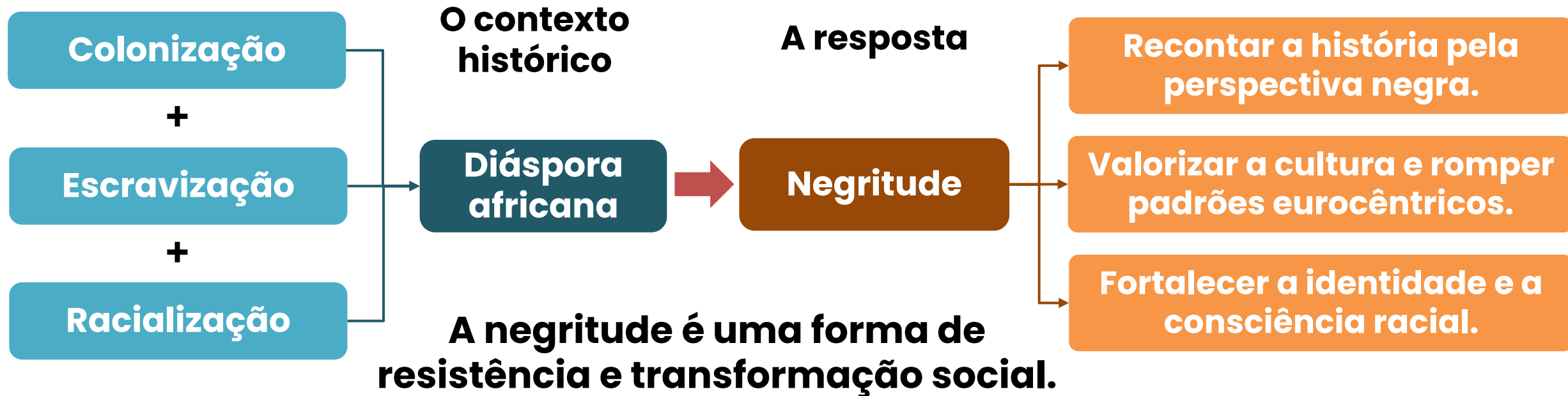


SESC CARMO. Aimé Césaire – Negritude. Disponível em: <https://youtu.be/iz3bX7B3cEU>. Acesso em: 30 abr. 2026.

Construindo o conceito

Negritude: identidade, resistência e afirmação

Surgido nos anos 1930, no contexto de lutas anticoloniais na França, o movimento da negritude busca afirmar a cultura e a identidade negra e combater o racismo e o colonialismo pelo mundo.



Construindo o conceito

Negritude como movimento global

O movimento baseado na noção de negritude:

- ▶ fortaleceu o orgulho negro;
- ▶ valorizou as culturas de matrizes africanas;
- ▶ impulsionou a reconstrução de identidades historicamente negadas e inferiorizadas; e
- ▶ inspirou **lutas anticoloniais e antirracistas** na África, no Caribe e nas diásporas, como no Brasil.



Tome nota

A negritude articula identidade, cultura e ação política em uma perspectiva global de enfrentamento ao racismo e às desigualdades raciais.

**Pause e
responda**

**De acordo com o conceito de negritude,
assinale a alternativa que melhor expressa
seus objetivos históricos e sociais.**

**Valorizar a identidade
negra, a memória histórica
e enfrentar o racismo.**

**Defender a ideia de
superioridade racial negra
sobre outros grupos.**

**Incentivar a assimilação
cultural e o abandono dos
preconceitos.**

**Reduzir a questão racial à
aparência física e à cor da
pele.**

**Pause e
responda**

**De acordo com o conceito de negritude,
assinale a alternativa que melhor expressa
seus objetivos históricos e sociais.**

✓ **Valorizar a identidade
negra, a memória histórica
e enfrentar o racismo.**

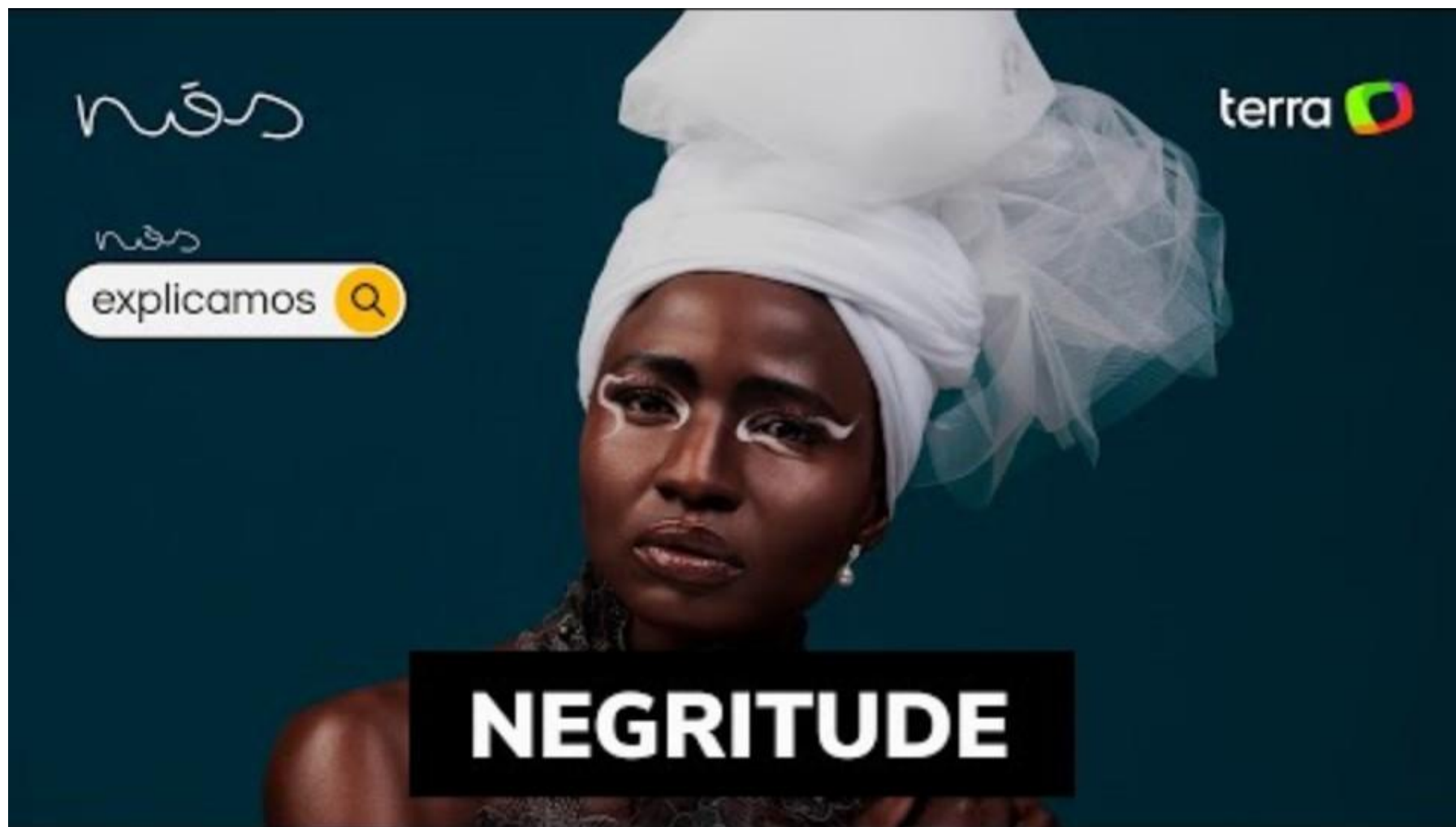
**Defender a ideia de
superioridade racial negra
sobre outros grupos.** ✗

✗ **Incentivar a assimilação
cultural e o abandono dos
preconceitos.**

**Reduzir a questão racial à
aparência física e à cor da
pele.** ✗

**Construindo
o conceito**

Qual a definição de negritude?



TERRA BRASIL. Qual a definição de negritude? Disponível em: <https://youtu.be/YoSEh5sOfpc>. Acesso em: 30 abr. 2026.

Construindo o conceito

Da negritude às lutas negras no Brasil

A negritude influenciou profundamente os movimentos negros no Brasil na produção de uma consciência racial crítica, articulando cultura, pensamento e ação política.

Dimensão cultural

Valorização das matrizes africanas e afro-brasileiras
Cultura como resistência ao racismo

Identidade

Dimensão intelectual

Negro como sujeito histórico
Crítica ao racismo estrutural

Consciência racial

Dimensão política

Organização e mobilização coletiva
Luta por direitos e igualdade racial

Ação política

Como a valorização da cultura pode se transformar em ação política?

Construindo o conceito

Ação cultural: arte como resistência

A negritude influenciou a ação cultural no Brasil ao estimular a **valorização da identidade, da estética e das matrizes africanas como formas de resistência ao racismo.**

1957 – Abdias Nascimento na peça *Sortilégio: mistério negro*, de sua autoria, em cena com Léa Garcia.



Premissa

Arte como instrumento de consciência e transformação social.

Exemplo histórico

Abdias Nascimento e o Teatro Experimental do Negro (TEN).

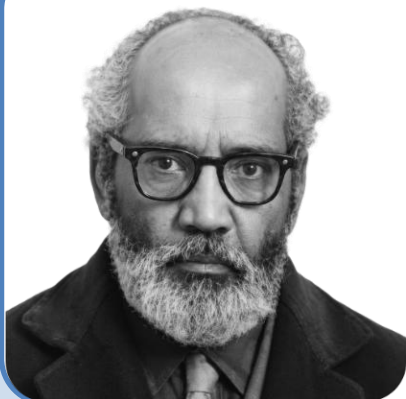
Contribuições

- ▶ Promoveu a visibilidade de artistas negros.
- ▶ Denunciou estereótipos racistas nos palcos e na sociedade.
- ▶ Afirmou a cultura negra como elemento central da sociedade brasileira.

Construindo o conceito

Pensamento crítico e protagonismo negro

A negritude influenciou a produção intelectual no Brasil ao afirmar o negro como **sujeito ativo** nas lutas sociais, na resistência à escravidão e na construção da sociedade brasileira.



Alberto Guerreiro Ramos

“Compreender a realidade brasileira exige romper com modelos eurocêntricos e reconhecer o negro como sujeito ativo na construção da sociedade.” (RAMOS, 2023)

BOITEMPO, s.d. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2025/07/10/clovis-moura-e-a-america-latina/#prettyPhoto/0/>. Acesso em: 29 abr. 2026.



Clóvis Moura

“A história do Brasil é também a história da resistência negra, marcada por conflitos e lutas contra a opressão, e não por passividade”. (MOURA, 1988)

BOITEMPO, s.d. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2025/07/10/clovis-moura-e-a-america-latina/#prettyPhoto/0/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

Contribuições

- ▶ Redefinição do negro como **sujeito político e histórico**.
- ▶ Crítica ao mito da democracia racial e ao racismo estrutural.
- ▶ Novas formas de interpretar a história sob uma perspectiva negra.

Construindo o conceito

Ação política: organização e luta

O pensamento negro influenciou a ação política no Brasil ao fornecer bases teóricas e críticas para a denúncia do racismo estrutural e para a construção de estratégias de enfrentamento.

FOLHA DE S. PAULO

São Paulo, sábado, 8 de julho de 1978

Um jornal a serviço do Brasil

Ano 57

N.º 17.993

Negros protestam em praça pública



Em meio a falxas e cortasas, os manifestantes leram a "carta à população" e ouviram inflamados oradores.

Cerca de duas mil pessoas — em sua grande maioria negros — concentraram-se ao anoitecer de ontem na praça Ramos de Azevedo, em frente ao Teatro Municipal, lendo em coro uníssono uma "carta aberta à população", de protesto contra o racismo no Brasil. Cinco mil cópias da carta foram distribuídas. A concentração nasceu do trabalho de sete entidades

negras, que formaram o "Movimento Unificado Contra a Discriminação". Alguns trechos da carta, lida em voz alta: "Hoje é um dia histórico. Um novo dia começa a surgir para o negro. Um novo passo foi dado na luta contra o racismo". Não faltaram os gestos de braço direito erguido e punho fechado — a marca do movimento "Black Power", dos EUA. PAG. 9

Premissa

Articular protagonismo identitário, valorização cultural e luta por direitos.

Exemplo histórico

Movimento Negro Unificado (MNU).

Estratégias de ação

- ▶ Denúncia do racismo e da violência.
- ▶ Luta por direitos e políticas de igualdade racial.
- ▶ Articulação nacional e internacional.

Construindo o conceito

Negritude e transformação social no Brasil

A negritude, no Brasil, articula **cultura, pensamento crítico e ação política** na construção de uma luta antirracista.

Cultura → **Consciência racial** → **Ação política**

Desdobramento:

- ▶ Valoriza identidades e heranças africanas;
- ▶ Denuncia o racismo estrutural;
- ▶ Impulsiona organização e luta por direitos.



Tome nota

Na perspectiva da **negritude**, transformar identidade em ação é o que move a mudança social.



PARA REFLETIR

Em qual dimensão (cultura, intelectualidade ou política) você acha que o Brasil mais avançou — e onde ainda há mais desafios?

Colocando em prática

Atividade: negritude e protagonismo negro



TODO MUNDO ESCRIVE

Assista ao vídeo ao lado e identifique:

- ▶ Como a presença de pessoas negras na publicidade mudou nos últimos anos no Brasil;
- ▶ Como essa mudança se relaciona com a negritude.

Número de negros na publicidade não reflete a população brasileira



TV Cultura, 2022. Disponível em: <https://youtu.be/KF0-kLPfsK8>. Acesso em: 30 abr. 2026.

Colocando em prática

Atividade: negritude e protagonismo negro

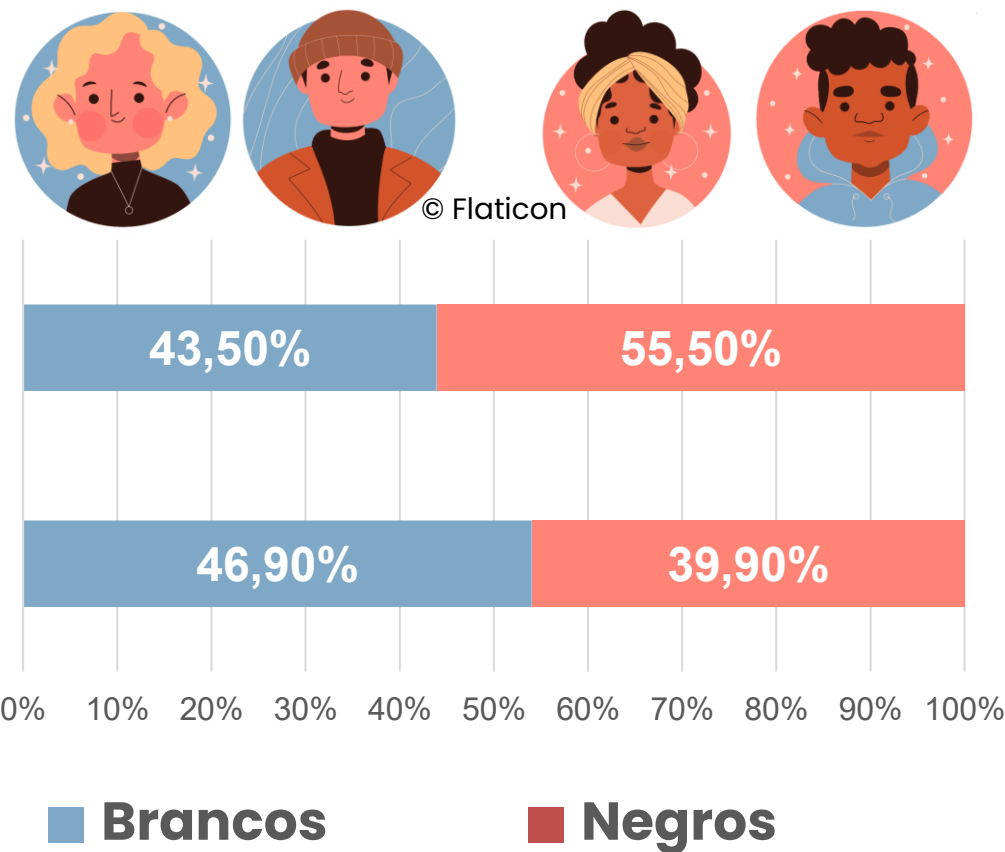
PRESENÇA NA PUBLICIDADE vs. NA POPULAÇÃO – 2025

Fonte: SA365 – ELIFE – BUZZMONITOR

TODO MUNDO ESCREVE

Analise o gráfico ao lado e responda:

- ▶ O que os dados mostram sobre a representatividade de brancos e negros na publicidade?
- ▶ Quais os desafios para mudar esse cenário?



Colocando em prática

Durante muito tempo, a história oficial brasileira enfatizou a população negra como objeto da escravidão. Pesquisas recentes, porém, evidenciam sua atuação em quilombos, irmandades, associações, manifestações culturais e movimentos políticos, revelando participação ativa na formação social brasileira.

A perspectiva apresentada no texto redefine o lugar da população negra ao:

- a) demonstrar que a participação negra ocorreu em espaços culturais, sem dimensão política.**
- b) substituir a importância do trabalho escravizado pela ideia de harmonia racial no pós-abolição.**
- c) indicar que as desigualdades raciais resultam sobretudo de fatores econômicos.**
- d) reconhecer negros e negras como agentes históricos que resistiram e produziram transformações sociais.**
- e) defender que a resistência negra ocorreu apenas após o fim legal da escravidão.**

Colocando em prática

Durante muito tempo, a história oficial brasileira enfatizou a população negra como objeto da escravidão. Pesquisas recentes, porém, evidenciam sua atuação em quilombos, irmandades, associações, manifestações culturais e movimentos políticos, revelando participação ativa na formação social brasileira.

A perspectiva apresentada no texto redefine o lugar da população negra ao:

- a) **demonstrar que a participação negra ocorreu em espaços culturais, sem dimensão política.** ❌
- b) **substituir a importância do trabalho escravizado pela ideia de harmonia racial no pós-abolição.** ❌
- c) **indicar que as desigualdades raciais resultam sobretudo de fatores econômicos.** ❌
- d) **reconhecer negros e negras como agentes históricos que resistiram e produziram transformações sociais.** ✔️
- e) **defender que a resistência negra ocorreu apenas após o fim legal da escravidão.** ❌



**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Então, ficamos assim...

- 1** Movimento intelectual e político que valoriza a identidade negra, a memória africana e o orgulho racial.
- 2** Negros e negras não foram apenas vítimas da escravidão, mas protagonistas de resistências e transformações sociais.
- 3** Intelectuais e movimentos negros continuam denunciando desigualdades e defendendo justiça racial.

Referências da aula

CÉSAIRE, A. **Discurso sobre a negritude**. Carlos Moore (org.). Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

DIVERSIDADE na comunicação de marcas em redes sociais. **Buzzmonitor**, 2025. 7ª Edição. São Paulo. Disponível em: https://buzzmonitor.com/wp-content/uploads/2025/10/Diversidade-na-Comunicacao_2025-Ano-Base-2024-completo.pdf. Acesso em: 30 abr. 2026.

DOMINGUES, P. Movimento da negritude: uma breve reconstrução história. Mediações – **Revista de Ciências Sociais** / publicação do Departamento de Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina. – Vol. 1, n.1 (Jan./Jun. 1996) – Londrina: Midiograf, 2005SemestralISSN 1414 – 0543. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/2137/2707>. Acesso em: 25 abr. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MEDEIROS DA SILVA, M. A. Um pensamento social negro brasileiro, após os anos 1930. **Revista USP**, São Paulo, n. 133. p. 47-62, abril/maio/junho 202262. Disponível em https://revistas.usp.br/revusp/pt_BR/article/view/199283/183345. Acesso em: 07 maio 2026.

MOURA, C. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Ática, 1988.

RAMOS, G. **Negro sou**: a questão étnico-racial e o Brasil: ensaios, artigos e outros textos (1949-73). Organização: Muryatan S. Barbosa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: a canção de Jorge Aragão é uma ilustração de negritude porque valoriza a identidade negra, resgata memórias históricas e afirma orgulho racial diante do racismo.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica: ao explorar a canção, destaque como música e cultura também são formas de resistência e consciência social.

Slides 5 a 8



Orientações: nesse bloco, desenvolve-se o conceito de negritude em toda sua dimensão histórica, política e cultural. Apresente o contexto de surgimento do movimento no século XX, ligado ao colonialismo, ao racismo e à mobilização de intelectuais negros da África e da diáspora.

É fundamental destacar os aspectos que a negritude valoriza (identidade negra, memória africana, cultura), fortalece (orgulho racial, consciência política, pertencimento), questiona (racismo, colonialismo, inferiorização cultural) e expressa (resistência, produção intelectual e luta por dignidade), aprofundando o entendimento dos estudantes sobre seu significado histórico e sua atualidade.



Tempo previsto: 10 minutos.

Slides 11 a 15



Orientações: nesse bloco, apresente o pensamento negro no Brasil como produção intelectual fundamental para compreender a sociedade brasileira. Explore as personalidades apresentadas, dando voz e visibilidade a autores e autoras historicamente invisibilizados nos currículos. Utilize exemplos reais para contextualizar conceitos e ideias desenvolvidas, como racismo estrutural, mito da democracia racial, resistência negra, cultura afro-brasileira, protagonismo político e desigualdades sociais. Mostre que esses intelectuais não apenas analisaram o país, mas também propuseram caminhos de transformação social e ampliação da cidadania.

Nesses slides, trabalha-se a compreensão do negro como sujeito histórico e da resistência negra na história do Brasil. Destaque que a população negra não participou da história apenas como vítima da escravidão, mas como agente ativo na construção da sociedade brasileira. Apresente exemplos de resistência, como quilombos, irmandades, revoltas, organização comunitária, produção cultural e movimentos sociais. Reforce que reconhecer esse protagonismo rompe narrativas históricas limitadas e amplia a compreensão sobre democracia, cidadania e luta por direitos no Brasil.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica: retome os principais temas da aula — negritude, identidade, resistência, pensamento negro e sujeito histórico — e oriente os estudantes a relacioná-los ao vídeo e às situações observadas. Estimule que argumentem com exemplos concretos, valorizando escuta, diálogo e construção coletiva de respostas.

Slide 16



Orientações: esse slide apresenta a atividade de sistematização da aula. Conduza a proposta como momento de aplicação dos conceitos estudados, incentivando análise crítica, trabalho colaborativo e protagonismo discente.



Tempo previsto: 10 minutos.

Trilha de exercícios

Para esta aula, é indicado o **exercício 8 do bloco de conteúdo Questão negra no Brasil**. Ele pretende **retomar e consolidar** as aprendizagens sobre o pensamento negro no Brasil. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula.